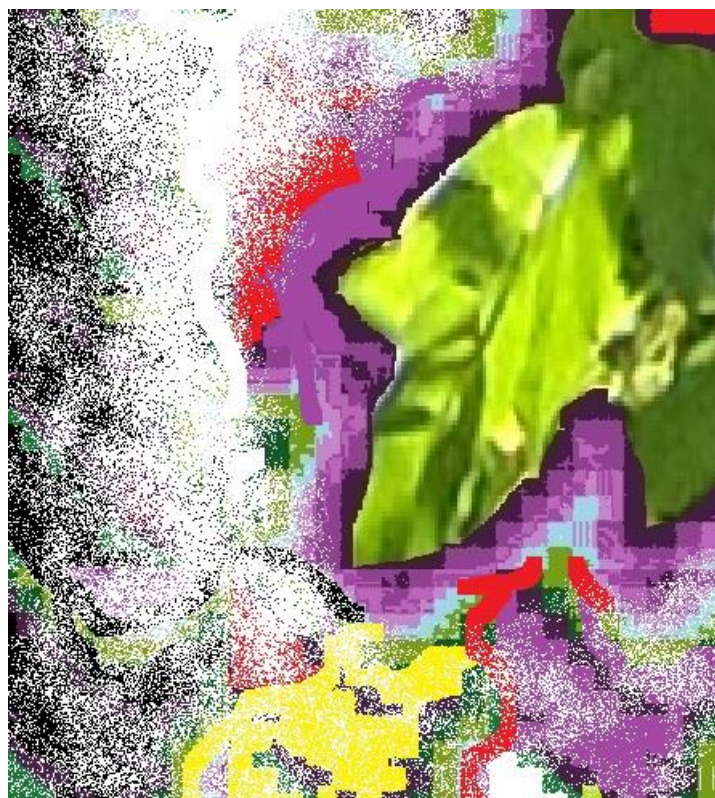


# **INTEGRAÇÃO COM A NATUREZA: a opção pela Luz**



**Irmandade dos Anônimos  
Luiz Guilherme Marques  
(médium)**

*“Fora do cumprimento dos deveres não há evolução e sem a consideração dos humanos pelas necessidades evolutivas dos sub-humanos a tendência é a degradação da qualidade de vida dos próprios humanos.”*

**(anônimos)**

*“Um dos deveres que Deus traçou para as criaturas é a convivência, a mais benévola possível, com a finalidade de, através das trocas energéticas positivas, auxiliarem umas às outras no processo evolutivo.”*

**(anônimos)**

*“ – Caim, que fizeste de teu irmão?.”*

**(Antigo Testamento)**

*“Tudo que fizerdes por um destes pequeninos é a Mim que o fareis.”*

**(Jesus)**

## **ÍNDICE**

**Esclarecimento sobre a figura da capa**

**Introdução**

**Capítulo I – Integração**

**1 – “*Somos todos um*”**

**Capítulo II – Natureza**

**1 – Tudo que existe no Universo tem vida**

**Capítulo III – Vontade**

**1 – A convivência amorosa com os sub-humanos**

**Capítulo IV – Comentário sobre a fala de Oxóssi, responsável pelo Reino vegetal na Terra**

**Capítulo V – Fala do responsável pelo Reino Animal na Terra**

## **ESCLARECIMENTO SOBRE A FIGURA DA CAPA**

**Trata-se a figura da capa de uma forma de manifestação de um Espírito, que imprimiu provisoriamente numa folhagem sua fisionomia, da forma mais semelhante possível, a fim de se tornar visível ao médium, configurando-se o que podemos entender como uma das múltiplas formas de materialização, para tanto utilizando o ectoplasma do elemento vegetal, ou seja, da referida folhagem, misturado ao do ectoplasma do próprio médium, além de forte indução mental ao médium para identificar, naquele ponto da folhagem a fisionomia.**

**A mediunidade funciona de maneira diferenciada em cada médium, por isso sendo problemática qualquer forma de classificação dos tipos de mediunidade. Cada médium é diferente dos demais.**

**A finalidade do Espírito que quis se fazer identificar foi a de dar ao médium uma noção da necessidade absoluta e inderrogável da integração voluntária das criaturas humanas com os seres sub-humanos, inclusive os vegetais, que representam uma das fases evolutivas das criaturas de Deus, antecedendo as fases animal, humana e angelical e sucedendo a fase mineral.**

**Para os seres humanos encarnados, sem essa integração propositada e realizada “*de corpo e alma*”, sua vida perde muito em qualidade, o que tem acontecido, pois torna-se insuficiente a troca energética, inclusive no que diz respeito à respiração, porque os vegetais, dentre as suas várias contribuições, purificam o ar, que é a mais importante fonte de alimento para a sustentação do corpo humano, que necessita muito mais de oxigênio do que de carbono e azoto, estes últimos assimilados através da via oral.**

**Aquele Espírito poderia ter-se manifestado utilizando unicamente o ectoplasma humano, animal ou mineral, mas optou pelo ectoplasma vegetal para mostrar que todos os ectoplasmas são moldáveis pela potência mental e são**

**importantes nos trabalhos de cura, que é o objetivo do trabalho desta equipe espiritual.**

**Para facilitar a compreensão para os prezados leitores, foi recortada uma única fisionomia, visível no contexto da folhagem.**

## INTRODUÇÃO

Neste estudo procuramos focalizar os seguintes pontos-chaves: 1 – integração, 2 – Natureza e 3 – vontade.

Para compreensão dos leitores pouco habituados ao trato com a Natureza, sob o seu ângulo espiritual, devemos dizer que: 1 - integração significa convivência, de preferência, diária; 2 – Natureza, no caso da realidade atual da Terra, é o conjunto de seres humanos e sub-humanos, sendo estes últimos os minerais, os vegetais e os animais, além daqueles que vivenciam, presentemente, a transição de uma fase para a seguinte mais evoluída; 3 - vontade é o propósito consciente e firme de pensar, sentir e agir de determinada forma.

Por exemplo, para efeito da nossa forma de pensar, não basta alguém estar presente, de vez em quando, numa floresta, ou mesmo ali habitar definitivamente, para considerarmos que essa pessoa está integrada aos elementos vegetais, uma vez que é imprescindível que “*nos sintamos um com aqueles elementos*”, ou seja, nossa alma se sinta feliz e unificada com aqueles elementos mais primitivos que nós, porque o que, na verdade, costuma acontecer principalmente com a maioria dos ocidentais é o fracionamento proposital ou inconsciente quanto a essa ideia de unicidade, ou seja, o distanciamento afetivo, porque se considera os vegetais como elementos descartáveis, que atrapalham o chamado progresso da civilização materialista e adoradora do concreto, da Tecnologia sem alma e da ambição desmedida pelo dinheiro e o poder.

A superioridade intelectual daqueles que chegaram à fase humana é incontestável, mas cabe aos mais evoluídos o dever de cuidar da evolução dos menos evoluídos, sendo esse um dos itens da Lei Divina.

Os seres humanos não devem dispor dos sub-humanos ao seu bel prazer, tanto quanto as criaturas que alcançaram a angelitude têm de zelar pelo aperfeiçoamento intelecto-moral dos humanos e dos sub-humanos.

Houve uma época em que as criaturas humanas da Terra interagiam normal e naturalmente com os elementos sub-humanos, mas isso foi há muitos milênios atrás, quando ainda não tinham sido induzidos pelas Trevas os padrões atuais de ambição, disputa pelo poder e pelo dinheiro e a filosofia do egoísmo avassalador.

Muitos ecologistas atuais, por desconsiderarem que cada ser é um Espírito encarnado em estágio evolutivo, contribuem pouco para a causa da preservação da Natureza, uma vez que, sendo materialistas ou então espiritualistas com visão limitada da realidade espiritual, não consideram os seres sub-humanos como criaturas viventes dignas do carinho necessário, como verdadeiros bebês espirituais que são, mas que chegarão à fase da humanidade, através das reencarnações sucessivas que vivenciarão, sob a supervisão de biólogos espirituais e seguirão, como todas as criaturas de Deus, em direção à angelitude e à perfeição infinita.

Quando Jesus falou: *“Vós sois deuses; vós podeis fazer tudo que Eu faço e muito mais ainda”* estava englobando todos os humanos e os sub-humanos, pois a diferença entre uns e outros é apenas de grau de aperfeiçoamento da sua estrutura psíquica.

A evolução ocorre sempre através das reencarnações na Terra e nos outros mundos, que circulam pelo Universo.

Nós, humanos presentemente, nunca devemos nos considerar privilegiados por uma evolução diferenciada, pois transitamos por aquelas faixas evolutivas mais rudimentares.

Muitos ocidentais, de cultura materialista ou até espiritualista sem aprofundamento na Lei Divina, julgam-se em condições de menosprezar impunemente os seres que transitam pelas fases sub-humanas.

Esses homens e mulheres devastam a Natureza ou assistem impassíveis a essa devastação, preferindo uma construção de aço e concreto a uma árvore ou um animal.

**Devemos nos conscientizar de que as trocas energéticas com todos os seres, dos vários níveis evolutivos, é imprescindível para a evolução de cada um.**

**Os mais evoluídos necessitam do ectoplasma dos menos evoluídos e vice-versa.**

**A própria saúde física dos humanos encarnados não pode prescindir não só da energia visível dos sub-humanos, mas, sobretudo, da energia invisível, que se irradia.**

**As fotos Kirlian mostram a realidade do campo energético de todas as criaturas, a começar dos minerais.**

**Não há mais como negar a realidade energética dos seres que povoam os mundos e o Universo.**

**A desinformação ou a má fé orgulhosa é que têm causado esse desinteresse pelos Reinos inferiores da Natureza, o que tem feito com que as doenças apareçam como consequência da falta de suficiente troca energética entre os humanos e os sub-humanos.**

**Hoje em dia vê-se uma geração de doentes do corpo e da alma, sustentados por drogas lícitas ou ilícitas, sendo que a causa principal desse desacerto é a falta de integração com a Natureza, além, é evidente, da falta de ética, exigida pela Lei Divina, que consagra o Amor incondicional e universal como regra máxima, ao lado do Auto amor, cujo item principal é a autorreforma moral, e do Amor a Deus.**

**Neste livro trataremos da necessidade de integração dos humanos com os sub-humanos.**

**Todavia, estamos querendo mostrar aos prezados leitores que essa procura espontânea de convivência amorosa não deve ser interpretada como postura caritativa, porque a expressão caridade tem sido tida como um favor, uma esmola que o superior concede ao inferior.**

**Entendemos que se trata de um dever, uma obrigação impostergável, da qual seremos sempre cobrados pela Justiça Divina.**

**Não basta beneficiarmos os humanos, se desprezarmos os sub-humanos.**



**Jesus nasceu numa manjedoura, entre animais humildes, a fim de nos ensinar o Amor aos sub-humanos.**

**Só não enxerga essa realidade quem não quer.**

**A necessidade do intercâmbio energético é recíproca, como dissemos acima, e não há uma criatura sequer que esteja acima dessa contingência.**

**Abramos nossos corações e nossa mente para essa realidade e nossa vida mudará para melhor.**

**Se não conseguimos mudar o mundo, pelo menos viveremos melhor a nossa vida pessoal, com mais saúde, mais felicidade e mais alegria verdadeira, além de que nunca nos sentiremos sós, pois um mundo de energia vibrante nos fará sentir a presença dos sub-humanos encarnados e dos desencarnados, sem contar os Espíritos Superiores que são encarregados de cuidar dos sub-humanos.**

**Alguém poderá estranhar o subtítulo “*a opção pela Luz*”, mas, realmente, somente quando entendemos a grande Família Universal englobando os sub-humanos é que a Luz entra em nós, porque, até então, excluímos do nosso coração e da nossa mente uma quantidade imensa de seres, para com os quais temos deveres inadiáveis, tal como os seres angelicais têm deveres para conosco, que vivemos a fase humana.**

**A Luz Divina não beneficia integralmente quem exclui esses “*pequeninos*”, podem ter certeza disso todos vocês, que se orgulham de si próprios, mas não enxergam e não auxiliam a evolução dos “*irmãos*” e “*irmãs*” dos Reinos inferiores da Natureza.**

**É preciso que a humanidade atual abra os olhos para essa realidade da Ciência Cósmica, pois a Ciência terráquea sequer sabe como se processa a evolução das criaturas de Deus, que passam, pelas reencarnações, de um Reino a outro, numa ascensão gradativa, aparentemente lenta, mas o tempo é mera ficção, coisa da realidade primitiva de planetas como a Terra.**

**Devemos aprender a contar a evolução por outros referenciais, que não a sucessão dos dias e das noites, dos**

meses, anos e milênios, pois, no Universo o tempo se conta pela simples evolução interna de cada criatura.

Não há um tempo universal, mas sim individual, interno, personalíssimo e cada um responde perante a própria consciência pela sucessão de oportunidades que aproveita ou desperdiça.

A Ciência Cósmica é um nome que foi idealizado para dizer sobre a Lei Divina, a qual está escrita dentro de cada criatura, desde o mineral e anterior a ele, até os arcanjos e os superiores a eles.

O grande abraço universal deve conter o Universo todo e, por isso, devemos olhar as estrelas à noite, olhar a Lua e acompanhar suas fases, olhar o céu, que muda de cor e as nuvens, que mudam de forma a cada minuto.

Cada criatura humana que abraça os sub-humanos e lhes dá carinho, sustento e segurança está agradando a Deus muito mais do que os benfeitores de coletividades humanas, pois aqueles são frágeis e não conseguem evoluir sem o apoio dos humanos, enquanto que os homens e mulheres, mesmo que desencarnem pela fome ou a guerra, reencarnam e encontram sempre um caminho para seguir adiante.

Abrimos os olhos das criaturas humanas da atualidade para o seu dever quanto aos sub-humanos, pois a Justiça Divina lhes cobrará nesse sentido, perguntando a muitos: “- *Caim, que fizeste de teu irmão?*”

Que Deus e Jesus abençoem toda a humanidade da Terra para que desperte para os cuidados que deve ter para com seus irmãos e irmãs menores.

## **CAPÍTULO I – INTEGRAÇÃO**

**Como dissemos, integrar-se com a Natureza não se resume, por exemplo, a visitar praias e esbaldar-se na água dos mares, morar no meio da selva ou ter uma coleção de animais.**

**O que conta é o elemento interno, ou seja, a intenção de integrar-se “*de corpo e alma*” com os seres sub-humanos, os quais devem ser considerados como verdadeiras criaturas vivas, em processo de evolução e que se tornarão criaturas humanas, anjos etc. etc.**

**Sem essa noção, fica muito difícil para a pessoa que pretende integrar-se com essas criaturas realizá-la com a intensidade e consciência adequadas.**

**Se consideramos esses seres como outra que coisa qualquer que não seja um Espírito em evolução, adotaremos uma postura inadequada quanto ao modo de cuidar deles, contribuir para a sua evolução e beneficiarmo-nos das trocas energéticas possíveis em relação a eles.**

**Somente quem tem conhecimento da realidade espiritual dessas criaturas sabe lidar com elas da melhor forma possível.**

**As correntes religiosas e filosóficas em geral não dão o valor devido aos sub-humanos e consideram-nos como pouco significativa a convivência com eles, sendo que é por isso que a degradação da Natureza é vista como indiferente para a maioria dos que se dizem espiritualistas.**

**Eles consideram importante o contato entre humanos, mas desprezam a convivência com os sub-humanos.**

**Muitos se dizem ecologistas, mas sua postura costuma ser farisaica e ser mais um pedestal da própria vaidade pessoal do que o abraço profundo e acolhedor em relação aos sub-humanos.**

**Não estamos querendo desmerecer o trabalho desses homens e mulheres, que contribuem dentro das limitações pessoais que carregam, mas sim mostrar que, sem a consideração de que aquelas criaturas são Espíritos em**

evolução, o que se faz em favor deles é muito incompleto quando não totalmente equivocado.

Simplemente plantar árvores, despoluir os rios e evitar a extinção de espécies que estão desaparecendo não é tudo que se pode fazer em favor dos sub-humanos.

As trocas energéticas são o item mais importante da convivência com esses seres, ocasiões em que todos recebem o que não têm e doam o que têm.

A energia é uma força irradiante, que existe em todas as criaturas do Universo e deve ser permutada o mais intensivamente possível.

Por exemplo, há muita utilidade das trocas energéticas nas curas de males físicos e espirituais.

Quem conhece essa Ciência consegue resultados inacreditáveis para o comum das pessoas.

O ectoplasma dos minerais, vegetais e animais contribui nos tratamentos espirituais e, unido ao ectoplasma humano, nesses trabalhos de cura, altera quadros graves de distúrbios e faz instalar-se a saúde física e espiritual, quando há merecimento dos pacientes.

Integrar-se com a Natureza, portanto, é uma noção muito mais ampla do que a maioria das pessoas acredita.

As correntes espiritualistas em geral nem sempre aprofundam esse estudo, mas a verdade é que trata-se de um conhecimento que vem desde o começo da humanidade, no caso da Terra trazido pelos Espíritos Superiores em épocas remotas da existência do planeta.

Não é apanágio de nenhuma corrente em particular, mas é conhecida, em grau maior ou menor, pelos espíritas, umbandistas, xamanistas, indígenas etc. etc.

Há pessoas que integram-se a tal ponto na Natureza que sua irradiação espiritual é diferente e induz à cura pelo simples poder mental, sem necessidade de maior esforço.

A infelicidade da maioria das pessoas se deve ao distanciamento em relação à Natureza.

**Essas pessoas costumam julgar-se muito instruídas e preferem as modernidades da Tecnologia em detrimento da vitalidade dos sub-humanos, mas esquecem-se de que os objetos inventados pela Ciência não têm vida, enquanto que um mineral, um vegetal e um animal irradiam vitalidade, a qual é imprescindível para contribuírem para a sustentação energética dos seres humanos.**

**Muitos adoecem no curso dos anos, porque poucas trocas energéticas realizam com os sub-humanos.**

**Pode parecer repetição desagradável o que estamos afirmando aqui, mas, realmente, a necessidade das trocas energéticas é vital para a saúde, o equilíbrio emocional e a evolução espiritual humana.**

**Falamos mesmo em evolução espiritual humana e lembramos, como exemplo, o episódio da iluminação de Sidarta Gautama, que ocorreu quando sentado no chão, ou seja, em contato com a terra, estando sob as copas de uma árvore, ou seja, em contato com o elemento vegetal e agruparam-se em sua cabeça muitos caracóis, o que significa a contribuição do elemento animal.**

**Buda integrou-se ao Universo, compreendendo a importância dos sub-humanos, mas esse fato é desconhecido por muitos budistas, que valorizam outros aspectos dos seus ensinamentos, mas esquecem-se da lição das mais importantes que legou à humanidade da Terra, que é a integração com a Natureza.**

**Repetimos: sem essa integração não há evolução espiritual, pois os sub-humanos fazem parte do Universo, tanto quanto os humanos, os seres angelicais e os que lhes são superiores.**

**É preciso desmitificarmos as classificações da Ciência materialista, que endeusa as criaturas da fase humana e despreza os sub-humanos, tanto quanto ignora a existência dos anjos e dos que lhes são superiores.**

**A Ciência do planeta Terra é pobre justamente porque é materialista e mesmo muitos espiritualistas orgulham-se**

**demais da própria caracterização humana e esquecem-se de que foram minerais, vegetais e animais.**

**Essas criaturas horrorizam-se dessa passagem pelos Reinos inferiores da Natureza, porque isso as obriga à humildade, que recusam-se a esforçar-se por adquirir.**

## 1 – “SOMOS TODOS UM”

A expressão “*somos todos um*” deve ser analisada com a maior expressão possível, pois deve englobar todas as criaturas do Universo e não apenas as da fase humana.

Os Espíritos Superiores não fazem distinção entre umas e outras e aproximam-se de todas com igual carinho e respeito, bem como com o sincero desejo de contribuir para a sua evolução.

Um exemplo do mundo ocidental nesse sentido foi a vida de Francisco de Assis, o qual tratava com igual carinho os seres minerais, os vegetais, os animais e os humanos.

No mundo oriental essa consciência é muito mais acentuada e o que aqui dizemos não se trata de novidade.

Os ocidentais é que desviaram-se desse caminho e criaram um mundo de concreto e asfalto, degradando a Natureza e gerando a extinção de muitos minerais, vegetais e animais, tanto quanto quase dizimaram, por exemplo, a cultura indígena, que supera, de muito, no aspecto espiritual a ocidental, como é o caso dos ensinamentos dos toltecas e outras nações indígenas multimilenárias.

Os brancos têm os mais nocivos na devastação da Natureza e na perseguição às culturas espiritualistas no planeta terráqueo.

Podemos afirmar, sem medo de errar, que os Espíritos mais graduados na hierarquia das Trevas são da raça branca e que deverão ser expurgados deste planeta nesta fase de seleção, comandada pelo guardião Miguel, sob a batuta de Jesus.

Enquanto permanecermos alheios à vivência diuturna do “*somos todos um*” estaremos repetindo experiência do farisaísmo de todos os tempos, tendo de reencarnar sucessivas vezes até que passemos a adotar a verdadeira Fraternidade Universal.

## CAPÍTULO II – NATUREZA

Transcrevemos, abaixo, a Introdução do livro “A Mãe Natureza”, livro esse cuja leitura recomendamos e que se encontra divulgado na Internet:

*“Este livro este sendo escrito principalmente para os espíritas, pois, apesar de contarem com informações sobre a Natureza, algumas concentradas em livros como “Evolução em Dois Mundos” e “Mecanismos da Mediunidade”, de André Luiz, psicografados por Francisco Cândido Xavier, além de “A Gênese”, de Allan Kardec, a maioria costuma se esquecer de um tema que algumas civilizações muito antigas já vinham abordando, mesmo que com os prejuízos para a boa compreensão, representados pelos muitos simbolismos e pela falta de clareza nas informações, e que se pode chamar de “Mãe Natureza”, ou, simplesmente, a Criação, ou mesmo, a “Natureza”.*

*Por que Mãe? Deus é Pai ou Mãe? A Natureza é um ser vivo ou apenas matéria inerte, que pode ser manipulada ao bel prazer dos seres humanos, principalmente os encarnados materialistas, egoístas e financistas à caça de lucros nos seus empreendimentos? Por que têm ocorrido hecatombes e desastres naturais de vários tipos nos últimos tempos, em que a Natureza está sendo depredada? Existem realmente Espíritos encarregados dos fenômenos da Natureza? Esses Espíritos são superiores ou primitivos?*

*Esses e outros temas semelhantes serão tratados, a fim de chamar a atenção dos espíritas, cuja índole é normalmente ocidentalista, normalmente inclinados ao racionalismo cartesiano, europeu, ou seja, integrantes da raça branca, priorizadores do hemisfério esquerdo do cérebro, ao contrário dos amarelos, negros e vermelhos, que contribuem, sobretudo, com revelações por meio do*



*uso prioritário do hemisfério direito da máquina viva que é o cérebro.*

*Começaremos com todas as referências constantes dos livros “Reflexões de Montaigne para a Vida Diária volumes I, II e III”, à expressão “Natureza”, que se constituem em frases do filósofo quando ainda encarnado e os comentários intuitos ao médium na época da elaboração desses livros (ao final é apresentado um comentário final desse tópico); em seguida, transcrevemos o trecho do livro “A Caminho da Luz”, de Emmanuel, psicografado por Francisco Cândido Xavier, na parte em que narra sobre a formação do planeta Terra por Jesus, seu Divino Governador, e Sua equipe de cientistas especializados (ao final também expomos um breve comentário); depois, apontamos, mediante transcrição, o que a mitologia grega contava sobre Gaia; e, mais adiante, como o Xamanismo trata do assunto. Seguem-se também outros temas correlatos.”*

## **1 – TUDO QUE EXISTE NO UNIVERSO TEM VIDA**

**André Luiz, no seu livro “Libertação”, traz uma importante afirmação:**

*“Cada espécie de seres, do cristal até o homem, e do homem até o anjo, abrange inumeráveis famílias de criaturas, operando em determinada frequência do Universo.”*

**Há quem se horrorize com a afirmação de que tudo que foi criado por Deus tem vida, mas a frase acima é explícita nesse sentido e não pode deixar dúvida entre os espíritas e os espiritualistas em geral, sendo certo que varia o grau evolutivo dos seres apenas pela sua “frequência” vibratória.**

**Não era por simples Amor que Francisco de Assis usava as expressões: irmão Sol, irmã Lua, irmão lobo etc. etc., pois compreendia a grande irmandade universal, uma vez que todas as criaturas são filhas de Deus.**

**Assim também devemos pensar, aliás, como costumam fazer os indianos, os indígenas e outros povos tidos como primitivos, mas que conhecem a Mãe Natureza muito mais do que os que se autodenominam “civilizados”.**

### **CAPÍTULO III – VONTADE**

**A vontade é a chama interior, que acendemos com um combustível interno, o qual vem diretamente da Mente Fecundante de Deus, que sustenta Suas criaturas nos bons propósitos, com vistas à sua evolução intelecto-moral. Sem pedirmos ao Pai que acenda esse lume em nosso interior, qualquer que seja a forma como nos dirigamos a Ele, mesmo que em rogativa inconsciente, permaneceremos na escuridão interior, ou seja, sem a vontade necessária para a autorreforma moral. Afirma-se que: “Quando o discípulo está pronto, o mestre aparece.”, o que significa que a maturidade interior emite uma irradiação específica, de alta frequência, que provoca a sintonia com os Orientadores Espirituais, porque, naquele momento se acendeu a chama da vontade. A partir daí, cabe-nos continuar na senda do autoconhecimento, que leva ao Amor Universal. A vontade escora-se em Deus e, abaixo d’Ele, nos Espíritos Superiores e nos bons Espíritos, encarnados ou desencarnados, que nos concitam a continuar na conquista das virtudes. Sem essa motivação interna, eles nada podem fazer em nosso favor, a não ser insistirem para que procuremos o caminho da evolução, todavia, sendo a procura individual, somente nós mesmos podemos trilhá-lo. Joanna de Ângelis afirma que, na verdade, cada um está sozinho com sua própria consciência, ou seja, com Deus. Dessa forma, ninguém pode nos transmitir sua própria vontade de evoluir, uma vez que cada um tem de procurar a sua própria, dentro de si mesmo, em sintonia com Deus. A vontade de adquirir a virtude do Amor nos leva a pensar, sentir e agir em favor de nossos irmãos e irmãs, sem pretender nenhuma recompensa da parte deles, mas apenas a aprovação de Deus, que, através da nossa consciência, nos proporciona a felicidade, que nenhum fator externo tem o poder de abalar, constituindo-se na mais importante recompensa de que podemos usufruir. Assim é que, por exemplo, Bezerra de Menezes não se interessa em ser promovido a um planeta superior ao nosso, pois já vive a**

**felicidade aqui na Terra, tanto quanto a viveria em um planeta inferior ou superior ao nosso, pois a felicidade está dentro de cada um que a merece pela sua sintonia com o Bem, ou seja, com aqueles que vibram nessas faixas elevadas e, portanto, com Deus.**

## **1 – A CONVIVÊNCIA AMOROSA COM OS SUB- HUMANOS**

**Não basta a convivência pura e simples com os sub-humanos, mas que ela seja realmente amorosa, valendo a fala de Jesus: “*Tudo que fizerdes a um destes pequeninos é a Mim que o tereis feito.*”**

## **CAPÍTULO IV – COMENTÁRIO SOBRE A FALA DE OXÓSSI, RESPONSÁVEL PELO REINO VEGETAL NA TERRA**

*“O Reino vegetal é um Reino muito rico e que, atualmente, está sendo abandonado pela raça humana, ou seja, pelos homens.*

Por que a afirmação de que o Reino vegetal é muito “rico”? Imaginemos a ausência dessas criaturas em todo o planeta, sendo que eles têm muitas utilidades, que é dispensável relacionarmos.

*Vai acontecer com o Reino vegetal, daqui a algum tempo, o que aconteceu com o Reino mineral: ele vai se esconder em direção ao interior da Terra.*

Principalmente os ocidentais, com o desenvolvimento tecnológico e científico, têm ignorado a importância dos vegetais, substituindo-os por produtos fabricados nos laboratórios etc.

Os resultados são altamente nocivos para a vida humana, sem contar para os seres dos demais Reinos da Natureza, uma vez que a interdependência entre todas as criaturas é total e não pode ser desprezada impunemente.

*Por que? – Porque ele está sendo maltratado, muito judiado.*

*Então, antigamente, aqui no planeta Terra, o ouro borbulhava, os cristais borbulhavam, tudo borbulhava, até que os homens começaram com a ganância e, através dessa ganância, começaram a realizar comércio caríssimos e, com isso, o Mestre Divino, Governador da Terra, fez com que o Reino mineral se emborcasse cada vez mais para o interior da Terra, até que o homem tenha merecimento para poder utilizar bem o Reino mineral.*

Os seres são criaturas e não objetos descartáveis e Jesus, que o Divino Governador da Terra, sendo responsável pela evolução de todas as criaturas do planeta, não permite que continuem os abusos praticados contra os sub-humanos,

tomando providência protetivas, através dos Seus prepostos especializados por cada um dos Reinos da Natureza.

*A mesma coisa acontece com o Reino vegetal, que está sendo, em primeiro lugar, muito menosprezado pelos seres humanos encarnados; em segundo lugar, está sendo muito comercializado.*

Duas situações graves estão ocorrendo quanto aos vegetais: o menosprezo e a comercialização.

*Hoje em dia, cada muda, como vocês falam aqui no planeta Terra, certas plantas custam uma fortuna.*

*Há gente que está se enriquecendo através do Reino vegetal, que é uma coisa que a Mãe Terra nos deu com todo Amor, com todo carinho, para que nós, os desencarnados e os encarnados, fizéssemos o trabalho de acarinhá-lo, de aglutiná-lo junto conosco, para que todos nós fôssemos um só, nós fizéssemos parte de uma família. Todos os Reinos fazem parte de uma grande família, o que está sendo totalmente esquecido.*

*Então, é impressionante o pouco caso com que muitos pegam um serrote e derrubam uma árvore, o pouco caso das pessoas vendo uma planta precisando de água, pouco estão ligando: se morreu, morreu!*

*O mundo vegetal é um conjunto de seres vivos.*

*Todos nós temos vida.*

*Todos os seres têm vida.*

*Cada vida de acordo com o progresso, com os desígnios de Deus.*

*Então, nós formamos uma família universal, sendo que essa família universal está sendo abandonada.*

Aqui se fala na Família Universal como o conjunto de todas as criaturas de Deus e não apenas as da fase humana.

Esse entendimento muda o paradigma terráqueo, principalmente o ocidental, de que somente os humanos são dignos de consideração.

*Antigamente, as pessoas iam para as matas e aquilo ali eram considerados locais sagrados.*

**Veja-se a questão do respeito ao mundo vegetal, coisa que atualmente caiu em desuso da parte de muitos ocidentais, que vêm numa criatura vegetal um objeto descartável, que pode ser dizimado e substituído por um produto industrial.**

*Muitos dos meus antepassados respeitavam as matas: eram locais sagrados, eram locais onde conviviam todos os Reinos juntos na santa Paz, na santa Luz, até que, infelizmente, os nossos irmãozinhos que não são da Luz incutiram no Reino humano aquilo que nós chamamos de ganância, aquilo que nós chamamos de poder, aquilo que nós chamamos de autoridade.*

**Veja-se como toda a degradação da Natureza começou, há milhares de anos atrás, mas acelerou-se a partir da Revolução Industrial europeia, no século XIX.**

*Então eles acham que têm autoridade de devastar regiões e mais regiões para colocar gado para ganhar dinheiro ou, senão, fogo nas matas, acabando com aqueles pobrezinhos do Reino animal, que ali estão e que não podem voar e morrem torrados.*

*Aqueles são seres em adiantamento.*

*Vocês devem ter notado a diferença entre a selva de pedra e os locais onde existe o Reino vegetal.*

*Vejam a força que existe na Mãe Natureza e que, infelizmente, está sendo abandonada.*

*Muitas flores que eram plantadas aqui no planeta Terra já não existem mais e já estamos levando-as para outros planetas para que lá elas possam se desenvolver.*

*Flores azuis, que têm um raio muito forte, já não se veem mais: onde estão os miosótis? Onde estão as tulipas? Onde estão as petúnias azuis? Estão todas já em outros planetas, a não ser uma ou outra sobrevive em algum país onde se cultiva o Reino vegetal.*

*E assim também os remédios, que estão sendo retirados do planeta Terra, porque, se deixarmos aqui esses elementozinhos vivos, vão desaparecer.*



*Então os devas, as fadas, os duendes recolhem esses seres e nos entregam e nós, com a ajuda do nosso Pai, encaminhamos esses seres a um planeta que nos é indicado.*

A proteção aos seres dos Reinos inferiores, em muitos casos, é sua transplantação para outros mundos, onde exista maior respeito a eles do que na Terra.

Um dia, com a evolução da humanidade no sentido do “*somos todos um*”, na certa, serão essas criaturas trazidas de volta.

*Quiçá, o planeta Terra, daqui a algum tempo, ainda vai sofrer muito com a falta de oxigenação, que o Reino vegetal processa e realiza.*

*Cuidem do Reino vegetal.*

*Por favor, ele está pedindo socorro.*

*As matas estão pedindo socorro.*

*As plantações estão pedindo socorro.*

*Hoje em dia só se planta se der dinheiro e, se não o der, não se planta. Não é por aí.*

*É certo que as pessoas precisam do chamado dinheiro para viver aqui na Terra, mas também não é correto que as pessoas explorem um pouco a mais do que aquilo que deveriam cobrar pelo Reino vegetal, quando não é isso que está acontecendo ou então o que temos visto nesses hortos que estão por aí são umas mudas de flores enriquecendo o bolso de muita gente, que vai às matas arrancando essas plantas e depositando-as em vasos e, quiçá, vendendo-as para as pessoas que tomam cuidado ou não...*

Muita gente materialista considera os vegetais como objetos e não criaturas em evolução e querem transformá-las em simples fonte de lucros.

A mentalidade mercantilista é uma das piores realidades do momento da Terra, em que a tudo se dá um preço em dinheiro.

*Precisamos acordar o homem para essa maravilha que é o Reino vegetal, para o que é a nossa Mãe Natureza, que o homem totalmente esqueceu, que o homem totalmente ignora, que o homem esquece de que dentro dele próprio existe esse Reino vegetal, existe essa força de que ele precisa cultivar, porque ele, um dia, já pertenceu a esse Reino e esse Reino é que dá força a muitas pessoas.*

*Muitas doenças, que estão ocorrendo neste planeta, são resultado do afastamento do homem da Mãe Natureza.*

*Está certo que o homem tem que trabalhar, está certo que o homem tem que sustentar-se, mas não custa também pensar um pouco nos outros Reinos e tê-los dentro de casa, cultivá-los, pois aquilo ali é um alimento, de que ele necessita para si próprio.*

**Cada um deve fazer a sua parte nesse trabalho coletivo de preservação dos elementos vegetais no planeta, sob penas de danos irreparáveis, o que já vem acontecendo, inclusive com o surgimento de graves moléstias do corpo e da alma.**

*É por isso que hoje eu aqui estou, em nome do qual eu comando, pelo qual me dão um título que eu não tenho, mas infelizmente eu sou conhecido como “rei das matas”. Eu pouco estou ligando para a expressão “rei”. O que estou querendo dizer é que estou em contato com essa energia, mergulhado nessa energia, para que todo o planeta Terra não sofra, tenha mais oxigênio, tenha mais vida, tenha mais Amor universal, sabendo que todos nós formamos um conjunto e que vocês continuem sendo amparados por essa força da qual estão fazendo tanto pouco caso.*

*Lembrem isso aos nossos irmãos, pois eles estão se esquecendo muito da Mãe Natureza.*

*Acham, até debocham dela, falando uma palavrinha que eu escuto muito: “roça”.*

*Eles chamam o Reino vegetal de “roça”, menosprezando-o.*

*Eles não sabem o quanto estão perdendo de vitalidade, de saúde, de energia e acham que é nos blocos de cimento que vão conseguir maiores realizações.*

*Se vocês não podem ir para um lugar onde podem cultivar o Reino vegetal, que possuam na sua própria casa sempre um elemento perto de vocês, um elemento do Reino vegetal e tratem-no com carinho, tratem-no com Amor, pois ele é um ser vivo, que está ali, jorrando energia, para que vocês possam, através da sua respiração, absorver toda essa energia e levar para o seu corpo material e os seus corpos sutis.*

**Cada pessoa é responsável, perante a Justiça Divina, pelo que fez dos seus “irmãozinhos” e “irmãzinhas” dos Reinos inferiores e pelo que deixou de fazer.**

*Somos soldados de Cristo, somos soldados de Maria e nós temos de alertar e proteger a nossa Mãe Terra e a nossa Mãe Natureza.*

**Compete a cada um dar a sua cota de contribuição nessa causa, que, como dito, não é de caridade, mas um dever perante Deus.**

## **CAPÍTULO V –FALA DO RESPONSÁVEL PELO REINO ANIMAL NA TERRA**

*Nós, que estamos no Reino hominal, devemos tratar os seres dos outros Reinos com muito Amor, carinho, com muita dedicação, porque eles também nos transmitem energia.*

*Às vezes uma simples pedra pode constituir-se num elemento curativo, que a gente não valoriza.*

*A cura não é só de males físicos, mas a cura em geral, a cura de todos os corpos sutis que nós temos, juntamente com o corpo material.*

*Eles também nos ajudam com sua energia.*

*Uma pedra não é simplesmente uma pedra, um animal não é simplesmente um animal, um vegetal não é simplesmente um vegetal.*

*Nós todos juntos formamos a Família Universal, nós todos somos um.*

*Desde a hora em que houver este carinho, houver este respeito, os animais não vão mais fugir dos homens, os animais não vão mais ser ferozes, os animais vão se aproximar dos homens como eles se aproximavam, como eles conversavam antigamente com o Reino hominal.*

*Mas os homens (o que aconteceu?) se tornaram cada vez mais ferozes, os homens se tornaram cada vez mais maldosos, os homens se tornaram cada vez mais egoístas, e, com isso, os animais se assustaram, se afastaram.*

*Muitos correram para as matas, outros ainda são chamados domesticados, mas estão sofrendo muito.*

*Eu estou falando aqui em nome do Reino animal.*

*Eles estão sofrendo muito.*

*Vocês precisam de ver o que se fazem com os chamados animais.*

*Então, o homem se acha dono do planeta Terra: é uma verdade cruel, mas é uma verdade que está aí para ser vista para aqueles que têm olhos de ver.*

*Então, esta reunião está sendo realizada para que nós possamos nos lembrar, pensar neles, nos Reinos que compõem este planeta.*

*Lembrem-se de que somos filhos de um só Deus e pertencemos a uma Família em várias escalas evolutivas.*

*Então, devemos tratar a todos bem, devemos ter Amor para com todos.*

*O Reino mineral está sendo muito explorado: joias, dinheiro.*

*Enfim, o homem acha que ele é um ser superior a tudo, que o planeta Terra pertence a ele e que o resto (desculpem-me falar para os irmãos que aqui estão me ouvindo), que “o resto é resto”.*

*Pensem bem nisto, meus amigos, que estão presentes nesta reunião.*

*Vejam o que podem fazer ainda pelo nosso planeta Terra.*

*E não se esqueçam de que pertencemos a uma só Família e que o homem, que agora se diz homem, já pertenceu às várias Famílias.*

*Ele não tem o direito de menosprezar estes seres que estão em evolução para ele poder chegar onde ele está hoje.*

*Com este recado eu me despeço em nome da Luz e em nome de Jesus e de Maria e que nós possamos cada vez mais amando este planeta, que acolhe vocês que aqui estão e que nos acolhe também, pois estamos em outra dimensão, mas estamos trabalhando também para a regeneração deste planeta.*

*Muita paz para vocês, muita luz e muito Amor para os corações de todos que estão aqui presentes.*

**FIM**